

Uma banda em cores e sons vivos

Divulgação

Living Colour abre nesta quinta no Rio turnê latino-americana, que inclui shows em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Buenos Aires e Santiago

Por **Affonso Nunes**

Um dos mais importantes nomes do rock estadunidense, o Living Colour está de passagem pela América Latina neste mês, incluindo quatro apresentações no Brasil. A primeira delas será nesta quinta-feira (10), no Sacadura 154, na Zona Portuária.

Esta será a primeira vinda da banda após sua inesquecível participação no Rock in Rio 2022, no qual se apresentaram ao lado do consagrado guitarrista Steve Vai, em um dos melhores shows de todo o festival.

Curiosamente, a primeira vinda do Living Colour ao país também foi em um grande festival: o Hollywood Rock, em 1992, com shows em São Paulo e Rio. Esta é a 11ª passagem do grupo pelo país.

O Living Colour foi formado em Nova York há 40 anos, tendo como integrantes o virtuoso guitarrista Vernon Reid, o vocalista Corey Glover, o baterista Will Calhoun e o baixista Doug Wimbish.

O grupo começa a se apresentar em clubes e bares underground de Nova York. Seu repertório autoral trazia uma sonoridade original para a década: uma fusão eletrizante de hard rock, heavy metal, punk, funk, blues e jazz. E as letras não ficavam atrás, trazendo questões confessionais e mensagens de cunho político que atacavam o eurocentrismo e o racismo na América. Enfim, a atitude contestadora do rock em sua essência.

A banda causava muito impacto nas



Formada apenas por músicos negros na Nova York dos anos 1980, o Living Colour se destacou na cena do rock com sua sonoridade singular e letras engajadas que denunciam o racismo na América

Eduardo Anizelli/Folhapress



O Living Colour durante sua aclamada e explosiva apresentação no Rock in Rio 2022, um dos melhores shows daquela edição

suas apresentações - principalmente por todos os seus músicos serem negros, algo inédito na história do rock -, por sua música "misturada" e pelos solos de guitarra altamente técnicos e velozes de Reid. Num desses shows, Mick Jagger (Rolling Stones) estava na plateia e ficou tão impressionado que ajudou os músicos a con-

seguirem seu primeiro contrato com uma gravadora: a Epic Records.

O grupo, que integra o top 100 das bandas de hard rock - em enquete promovida pelo canal de TV por assinatura VH1 - tem seis álbuns de estúdio lançados. Alcançaram a fama com o disco de estreia, "Vivid" (1988), tendo como

destaques as faixas "Cult of Personality", "Glamour Boys" e "Open Letter (to a Landlord)", que ganharam videoclipes bastante exibidos na MTV americana.

"Cult of Personality" ganharia um Grammy de Melhor Performance de Hard Rock em 1990. Foram nomeados Melhor Artista Revelação no MTV Video Music Awards de 1989 e ganharam outro Grammy com o álbum "Time's Up" (1990) com a faixa "Love Rears Its Ugly Head" e sua pegada blues pesada.

Após um hiato de cinco anos - quando Reid se aventurou em projetos solo e o resto da banda optou por não seguir sem ele -, eles se reuniram no final de 2000 e lançaram mais três trabalhos: "Collideoscope" (2003), "The Chair in the Doorway" (2009) e "Shade" (2017).

Nesta turnê latino-americana, a banda promete entregar uma setlist que percorre toda a sua carreira, incluindo clássicos e novos sucessos de seu último álbum. Após o show em terras cariocas, o grupo segue para Belo Horizonte (11/10), São Paulo (12) e Brasília (13). A turnê também passa por Chile e Argentina.